

PANORAMA DO SETOR METALÚRGICO NA CIDADE DE MARAU: Uma análise da dimensão de sua contribuição para o crescimento econômico e social

IRES CARDOSO

Universidade de Passo Fundo
ires-cardoso@hotmail.com

CÁSSIA APARECIDA PASQUAL

Universidade de Passo Fundo
cpasqual@upf.br

MARCO ANTONIO MONTOYA

Universidade de Passo Fundo
montoya@upf.br

Resumo

O presente artigo tem como finalidade avaliar a geração de renda e emprego do setor metalúrgico na cidade de Marau, no estado do Rio Grande do Sul, com fins de estabelecer a dimensão de sua contribuição para o crescimento econômico e social. Para isso, realizou-se uma pesquisa exploratória e descritiva, com aplicação de questionários em 15 indústrias metalúrgicas. Os resultados encontrados salientaram que, de 2011 a 2012, o aumento no índice de emprego foi de 23,7% e que a renda dos funcionários, neste período, aumentou em 93% das empresas pesquisadas. Também se ressaltou a importância que o segmento metalúrgico representa para a economia municipal, pois a cidade de Marau conta com 80 empresas do setor, classificada na oitava posição de maior geração de novas vagas de emprego no estado.

Palavras chave: setor metalúrgico; crescimento econômico e social; geração de renda; índice de emprego.

1. Introdução

As indústrias desempenham papel expressivo no crescimento da economia e no crescimento das cidades onde estão instaladas, pois contribuem para o aumento do índice de emprego e de renda, estimulam o comércio e o desenvolvimento econômico em geral. Segundo o Anuário Estatístico do Setor Metalúrgico (2012) o setor metalúrgico apresenta expressiva importância no cenário econômico brasileiro, com vasta cadeia produtiva dos segmentos ligados à metalurgia, usinagem e produção de manufaturados metálicos, sendo base de outras atividades importantes para o país, como a indústria automobilística, construção civil e bens de capital.

A indústria metalúrgica gaúcha, com Valor da Transformação Industrial (VTI) de R\$ 2,6 bilhões, representa 14,4% do complexo metal mecânico e 5,4% do total da indústria de transformação do Estado (CADERNOS SETORIAS, 2011), deixando em evidência sua importância para o desenvolvimento econômico gaúcho. Na cidade de Marau, no estado do Rio Grande do Sul, o desenvolvimento econômico e tecnológico do município deve-se principalmente pelo desempenho de suas indústrias, dentre as quais se destacam as do setor metalúrgico. Diante desse cenário questiona-se: quais são as indústrias atuantes no segmento? Qual sua participação no crescimento econômico do município? Qual a sua contribuição para o índice de emprego e aumento da renda da população?

Nesse sentido, o presente artigo tem como finalidade fazer um panorama do setor metalúrgico na cidade de Marau, no estado do Rio Grande do Sul, para poder avaliar a geração de renda e emprego do setor metalúrgico, com fins de estabelecer a dimensão de sua contribuição para o crescimento econômico e social. Procura-se destacar quais as características das indústrias atuantes neste segmento e seu desempenho econômico e social, podendo ou não ser considerado um dos alicerces da economia municipal, contribuindo para o aumento do índice de emprego e geração de renda das famílias.

Tratar desse tema torna-se relevante na medida em que as informações geradas possam destacar a importância do setor metalúrgico para o desenvolvimento do município, para que este tenha uma maior atenção tanto do setor público quanto privado. Com isso, espera-se fornecer subsídios que permitirão mensurar a abrangência do setor e contribuir para a sua expansão na cidade.

Para atender o objetivo proposto, será demonstrado, na seção 2, um panorama do setor metalúrgico, destacando sua participação no contexto nacional e na região sul, e um breve resumo da história de Marau; na seção 3, apresenta-se a metodologia utilizada; na seção 4, a análise e interpretação dos dados, buscando atender ao objetivo da pesquisa; na última seção, serão apresentadas as principais conclusões.

2. Referencial Teórico

Nessa seção será feita uma inserção do setor metal mecânico e um panorama do setor metalúrgico no contexto nacional e na região sul, sendo apresentadas algumas características do segmento. Após, expõe-se um breve resumo sobre a história de Marau, um dos municípios brasileiros mais promissores do Rio Grande do Sul, considerado destaque no cenário econômico.

2.1 Setor metalúrgico

A indústria gaúcha possui uma grande força perante a indústria brasileira, desde sua formação, onde apresentam vantagens comparativas na transformação de produtos agropecuários. No entanto, na zona colonial, sobretudo na Serra e Vale dos Sinos, e mais tarde a zona metropolitana de Porto Alegre, desenvolveu-se importante pólo metal mecânico,

além das indústrias de móveis e calçados, por força dos imigrantes italianos e alemães que começaram no artesanato ou em pequenas oficinas familiares (SOUZA, 2006).

O complexo metal mecânico é um setor bastante representativo na economia brasileira, englobando a terça parte do total de segmentos industriais e 35,2% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial, no estado do Rio Grande do Sul, este macro setor é ainda maior, representando 37,6% do PIB industrial. Este macro setor é composto por diversos segmentos, que de acordo com suas atividades se classificam em: metalurgia; produtos de metal; equipamentos de informática e eletrônicos; materiais elétricos; máquinas e equipamentos; veículos automotores; outros equipamentos de transporte; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (CADERNOS SETORIAIS, 2011).

Segundo Cadernos Setoriais (2011) o segmento de maior relevância é o de veículos automotores que, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul, é responsável por 31% do VTI total do macro setor. O segundo maior segmento, no Brasil, é o de metalurgia com 17%, seguido pelo de máquinas e equipamentos 14% e de produtos de metal 13%. No Rio Grande do Sul, a segunda posição é ocupada pelo setor de máquinas e equipamentos com 24%, seguido pelo de produtos de metal 18% e de metalurgia 14%.

De acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, a divisão de metalurgia, classificada como indústria de transformação, compreende a produção de metais em formas primárias ou semi-acabados (lingotes, placas, tarugos, biletos, palanquilhas, etc.), a produção de laminados, relaminados, trefilados, retrefilados (chapas, bobinas, barras, perfis, trilhos, vergalhões, fio-máquina, etc.) e a produção de canos e tubos. Esta divisão compreende também a produção de peças fundidas de metais ferrosos e não-ferrosos e a produção de barras forjadas de aço (laminados longos). Outra divisão relevante da indústria de transformação é a de fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, que compreende a fabricação de produtos de metal como estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada para diversas aplicações, caldeiras, tanques e reservatórios metálicos utilizados como instalação para armazenamento e uso industrial e a fabricação de produtos de serralheria, forjaria, estamparia, funilaria, metalurgia de pó, artigos de cutelaria, embalagens metálicas e ferramentas (IBGE, 2007).

De acordo com as classificações do IBGE, entende-se que a metalurgia refere-se principalmente a produção do metal nas formas primárias ou semi-acabadas, usadas pelas indústrias metalúrgicas e funilarias, desse modo as indústrias que trabalham com a fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada, não se enquadram nesta divisão, e sim, na de fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos. Essas duas divisões da indústria de transformação acabam se fundindo, popularmente as indústrias do ramo de fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada são conhecidas e até mesmo enquadradas como de metalurgia.

No cenário econômico brasileiro o setor metalúrgico possui relevante expressão. No ano de 2010, o faturamento do setor foi de aproximadamente US\$ 73,1 bilhões, com participação de 2% do PIB nacional e 8,1% do PIB industrial, em 2011, apresentou um faturamento de aproximadamente US\$ 85 bilhões, o que representou 2,4% do PIB nacional e 8,6% do PIB industrial (ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO SETOR METALÚRGICO, 2012).

Conforme o Anuário Estatístico do Setor Metalúrgico (2012) o setor metalúrgico apresenta tradição exportadora, o que tem permitido contribuições expressivas à balança comercial do país. Em 2011, apresentou saldo da ordem de US\$ 9,8 bilhões, superando em mais de 100% a do mesmo período do ano anterior, com exportações no valor de US\$ 21,5 bilhões e importações de US\$ 11,7 bilhões. As exportações, nesse último ano, participaram com 8,4% do total das exportações brasileiras, os principais responsáveis pelo desempenho positivo das vendas externas brasileira de produtos metalúrgicos são o aço, com participação de 39% do setor, que superou em 45% o valor de 2010.

Segundo Cadernos Setoriais (2011) no Brasil, existem cerca de 4,6 mil estabelecimentos pertencentes à indústria de metalurgia, o que equivale a 1,5% do total de estabelecimentos da indústria de transformação nacional e as regiões Sudeste e Sul concentram mais de 85% destes. Na região Sul, o destaque é o Rio Grande do Sul, que consta com 521 estabelecimentos no setor, o que equivale 43,3% de todos os estabelecimentos desta indústria situados no Sul do País. Cabe mencionar que, tanto no Brasil quanto no Rio grande do Sul, quase a totalidade dos estabelecimentos do setor de metalurgia é de porte micro e pequeno.

No Brasil, a indústria metalúrgica emprega 254 mil trabalhadores formais, como esperado, a distribuição espacial do emprego segue a tendência observada nos estabelecimentos. Entretanto, a maior concentração está na região sudeste, responsável por 72,3% do total de postos de trabalho formal. A região sul, por sua vez, concentra menos empregos do que estabelecimentos há 14,4 mil indivíduos empregados no setor, e estes estão fortemente concentrados nas regiões Metropolitanas de Porto Alegre e Nordeste, devido ao fato de que 14,6% dos estabelecimentos de grande porte sedimentados no estado estão localizados nesta região (CADERNOS SETORIAIS, 2011).

Segundo o Boletim Econômico do DIEESE – Departamento Sindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (2013) o Rio Grande do Sul, com a geração de 3.112 novos postos de trabalho no setor metalúrgico, número de admissões menos número de desligamentos do período, atinge o segundo lugar na geração de postos de trabalho formais do setor no Brasil no mês de janeiro de 2013. Os segmentos responsáveis por impulsionar esse resultado foram o de fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura, exceto para irrigação, com 510 postos, e o de fabricação de automóveis, camionetas e utilitários, com 453 postos.

De acordo com o Boletim Econômico do DIEESE - Departamento Sindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (2013), dentre as cidades gaúchas, conforme a Tabela 1, a cidade que mais gerou vagas no setor metalúrgico em janeiro foi o município de Caxias do Sul, com um saldo de 601 empregos, seguida pela cidade de Rio Grande, segunda no ranking na geração de postos de trabalho metalúrgico no estado, com 468 postos gerados. Em terceiro lugar, temos a cidade de Gravataí, cujo saldo atingiu o patamar de 465 postos, em oitava posição, encontra-se a cidade de Marau, com a geração de 108 novas vagas de emprego no período.

Tabela 1– Os 10 maiores municípios em geração de postos de trabalho formal do setor metalúrgico no Rio Grande do Sul. Janeiro de 2013

Ranking	Cidade	Saldo de Emprego Formal
1	Caxias do Sul	601
2	Rio Grande	468
3	Gravataí	465
4	Panambi	218
5	Bento Gonçalves	134
6	Santa Rosa	124
7	São Leopoldo	124
8	Marau	108
9	Passo Fundo	97
10	Ibirubá	96

Fonte: MTE-CAGED, 2013. Elaboração: Subseção DIEESE/FTM-RS, 2013.

2.2 Cidade de Marau¹

A cidade de Marau está localizada no Norte do Estado do Rio Grande do Sul, dentro da região conhecida como planalto médio, tem uma área de mais de 650 quilômetros quadrados e uma população superior a 36 mil habitantes, foi emancipada em 28 de fevereiro de 1955.

O município deve seu nome à trágica história de um cacique bravo, de nome Marau, que, conforme a historiografia percorria as vastas selvas da serra geral em busca de alimento frente a um bando de índios Coroados. Em combates com os brancos o cacique Marau foi morto às margens de um rio, que passou a ser denominado Rio Marau, como também as imediações do rio, povoadas por caboclos. A cidade preserva em seu nome o passado indígena do Brasil e a memória das batalhas humanas pela ocupação de espaços, batalhas muitas vezes cruéis e quase sempre condenadas ao esquecimento.

A cidade recebeu as primeiras famílias de imigrantes italianos por volta de 1904, e mais tarde tornou-se a sede do 5º Distrito de Passo Fundo, criado em 1916, sendo considerada importante colônia e celeiro de Passo Fundo. A vila e a zona rural desenvolveram-se com o trabalho árduo dos colonizadores, descendentes dos imigrantes italianos, mas foi fundamental o estímulo dos freis capuchinhos, assistentes espirituais dos marauenses a partir de 1934.

Até a década de 60, a agricultura manteve um caráter de subsistência, mas a criação de suínos já se transformara em atividade comercial desde a década de 20, fomentada pelo frigorífico Borella e Cia Ltda., que, através de seus produtos, tornou a vila conhecida no mercado nacional.

Na década de 70, a instalação de agências bancárias, o cooperativismo agrícola e a mecanização da lavoura alteraram radicalmente o perfil da produção marauense, voltando-a maciçamente para a monocultura. Entretanto, a crise no setor, verificada na década de 80, provocou não somente um grande êxodo rural, mas uma nova mudança na atividade. Hoje a agricultura volta-se para a diversificação de produtos e na pecuária ganham relevo a produção de leite e a avicultura, atendendo à demanda das indústrias de alimentos instaladas na cidade e na região. Ao todo, a agropecuária reúne mais de 1.700 estabelecimentos e ocupa o segundo lugar em valor adicionado no município.

No turismo ganha expressividade com a Rota das Salamarias, um trajeto que percorre 13 km no meio rural, que coloca Marau como uma das maiores cidades produtoras de salame da América Latina e a segunda maior de leite do estado. Atividades turísticas que se destacam na cidade gaúcha, que hoje é referência em modernidade e qualidade de vida. Riqueza e diversidade nas comidas, nas bebidas e nas belezas naturais vindas do interior, o município preserva cerca de 2.600 mil famílias que vivem da agricultura familiar através da produção de grãos, leite, aves e suínos.

Nas duas últimas décadas, o parque industrial ganhou um impulso extraordinário, especialmente nos setores de alimentos, couros, metal mecânico e equipamentos para avicultura e suinocultura, onde nos setores acima se destacam as empresas Brasil Foods (BRF), Fuga Couros, Metasa e Agromarau. Atualmente, a cidade se destaca como pólo industrial no cenário estadual, nacional e internacional, com cerca de 200 empresas, entre elas, 12 empresas de grande porte, totalizando mais de 6.500 empregos. Os demais empregos são oferecidos por cerca de 860 estabelecimentos comerciais e mais de 1.300 estabelecimentos do setor de prestação de serviços.

Marau tem a característica mais marcante de seu desenvolvimento, que é a diversidade em todas as áreas, oriunda da vocação empreendedora de seu povo, expressa a vitalidade na

¹ As informações aqui geradas foram retiradas do site da Prefeitura Municipal de Marau e da Expomarau 2013.

força dos empreendedores, na força das indústrias e dos cidadãos que fazem desta uma das cidades que mais crescem no estado do Rio Grande do Sul.

3. Metodologia

Tendo por objetivo fazer um panorama do setor metalúrgico, com a finalidade de avaliar a geração de renda e emprego do setor, na cidade de Marau, no estado do Rio Grande do Sul, destacando a dimensão da contribuição do segmento para o crescimento econômico e social da cidade, realizou-se uma pesquisa exploratória e descritiva, através da análise de arquivos públicos, e aplicação de questionários nas indústrias metalúrgicas, para a coleta de dados.

Para identificar o número de estabelecimentos atuantes no segmento foram utilizadas informações fornecidas pela Prefeitura Municipal de Marau. Para mensurar a participação do setor no crescimento econômico do município, no índice de emprego e no aumento da renda da população foram aplicados questionários nas indústrias metalúrgicas.

O universo da pesquisa foram todas as indústrias metalúrgicas marauenses que, de acordo com a relação de empresas por divisão de atividade, estão cadastrados no município oitenta estabelecimentos. Foram enviados, no mês de agosto de 2013, questionários às oitenta empresas, sendo que quarenta e quatro foram enviadas por e-mail e os outros trinta e seis foram entregues pessoalmente. Destes, apenas quinze retornaram, os quais consolidaram a amostra desta pesquisa (Figura 1).

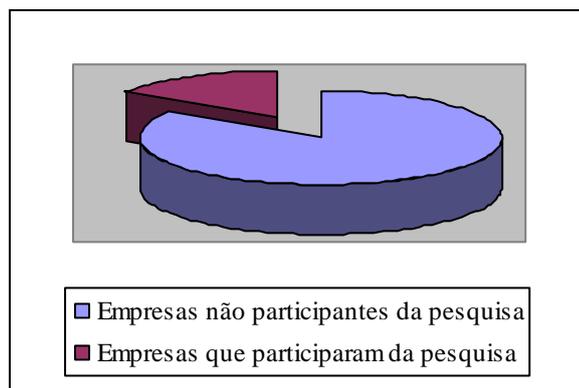


Figura 1 - População e amostra da pesquisa

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Para manter oculto o nome das quinze indústrias metalúrgicas que representaram a amostra da pesquisa, estas foram citadas por letras, as quais foram classificadas em ordem alfabética organizadas de acordo com o início da atividade industrial, por exemplo, a indústria com mais tempo de permanência no mercado foi denominada de A.

Destaca-se que esse pouco retorno de questionários apresentou-se como uma limitação da pesquisa, o que acabou comprometendo a intenção de um panorama mais aprofundado do setor metalúrgico de Marau, mas não chegou a comprometer o objetivo principal desta pesquisa que foi a de avaliar a geração de renda e emprego. Cabe salientar que, no momento em que foram entregues os questionários pessoalmente, percebeu-se a resistência dos responsáveis em disponibilizar informações, dado que estão num local de grande concorrência. A maioria das empresas visitadas para a entrega dos questionários eram empresas familiares.

4. Análise e Interpretação dos Resultados

4.1 Indústrias metalúrgicas de Marau

Para a mensuração do setor foram identificadas as indústrias metalúrgicas atuantes na cidade e, de acordo com as informações fornecidas pela Prefeitura Municipal de Marau, (Tabela 2), estão cadastradas no município 80 indústrias metalúrgicas. Conforme mencionado no referencial teórico, o IBGE classifica as indústrias de transformação considerando sua divisão de atividade. Segundo esta divisão, as indústrias marauenses deste segmento são classificadas em: 24/Metalurgia e 25/Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos.

Tabela 2 – Indústrias metalúrgicas instaladas na cidade de Marau

Razão Social	Classificação IBGE	Razão Social	Classificação IBGE
ARAMATEC MET. ART. DE ARAMES LTDA ME	24 e 25	J.V. FORTE INDUSTRIA METALURGICA LTDA	25
FUNILARIA MISTURA LTDA	24 e 25	JOAO BATISTA BORGES ESQUADRIAS	25
FUNILARIA SELLA LTDA	24	JOSE CARLOS SARTORELLI	25
MARCIA REGINA DE OLIVEIRA ROOS	24	JOSE JUARES DO AMARANTE	25
MIROL MEC. IND. E RODOVIARIA LTDA – EPP	24 e 25	LUCAS VOLPATO	25
NOVA DELLA MEA IND. MET. LTDA ME	24 e 25	MARANGONI METALURGICA LTDA	25
ACOFORMA IND. METALURGICA LTDA	25	METALMAR-METALURGICA MARAU LTDA	25
ACOTESS IND. METALURGICA LTDA ME	25	METALURGICA ART SOLDA LTDA – EPP	25
ADEMIR ANDRE CUCHI	25	METALURGICA COLLETT & RIGO LTDA	25
ALCIONE MARCON	25	METALURGICA GIOLO LTDA	25
ALJESA – FABRICA DE ESQUADRIAS LTDA	25	METALURGICA MATRIZ LTDA – EPP	25
ARNILDO DELLA MEA	25	METALURGICA METABRASIL LTDA ME	25
ARTFER FAB. MONT. DE EST. METALICAS	25	METALURGICA R. I. SAGGIN LTDA ME	25
BERTUZZI & BORTOLOTTI LTDA	25	METALURGICA SELA FILHO LTDA	25
C SEM MONTAGEM LTDA	25	METASA S. A INDUSTRIA METALURGICA	25
CALHAS MISTURAS LTDA	25	MICHEL SANTOS DE OLIVEIRA	25
CARLOS ALBERTO SCORTEGAGNA CIA LTDA	25	MONTER SOLDAS E MONTAGEM LTDA	25
CARLOS EDUARDO RIBEIRO DE FARIAS	25	NOVA JVA – IND. METALURGICA LTDA	25
CASSIANO TOMASI EMBALAGENS	25	PAESE E PAESE LTDA	25
CETESA IND. E COM. DE METAIS SUL AMERICAN	25	PAIXAO SERVIÇOS GERAIS E INDUSTRIAIS LTDA	25
CLAUDIR JOSE DE COSTA	25	PASTRE & GABRIELLI LTDA ME	25
COPCESKI & BRITO LTDA	25	PERSIOM A. SOLIMAN	25
COTICA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO	25	PICUA & MARTINS LTDA	25
CS METALURGICA LTDA – ME	25	PRO-ALUMINIO IND. E COMERCIO LTDA	25
CUCCHI INDUSTRIA METALURGICA LTDA	25	R & J INDUSTRIA DE ESQUADRIAS LTDA ME	25
DIM INDUSTRIA METALMECANICA LTDA	25	RADAELI ESQUADRIAS DE ALUMINIO LTDA	25
ESQUADRIAS EM ALUMINIO MARCON	25	RAMOS E VOLPATO LTDA	25
FERNANDO DA S. PICOLO & CIA LTDA ME	25	RUBEM LUNELLI	25
FOLLE IND. E COM. DE VIDROS LTDA ME	25	RULIFER FAB. E MONT. INDUSTRIAIS LTDA	25
FREESE, HOFART & CIA LTDA	25	SICHELERO & SANTOS SERVIÇOS DE REPARAÇÃO LTDA	25
FUNILARIA AMERICA LTDA	25	SOFFINOX ARTE E SOFISTICAÇÃO EM METAIS LTDA ME	25
GETRON COMERCIO E INDUSTRIA LTDA	25	SOUZA & CHAVES MANUTENÇÃO E MONTAGENS LTDA ME	25
GHIGGI & GHIGGI LTDA	25	SPA METALURGICA LTDA	25
GIL METALURGICA ESPECIALIZADA LTDA	25	TECNOFER SELA METALURGICA LTDA – ME	25
GSM METALURGICA LTDA – ME	25	TM EQUIP. INDUSTRIAIS LTDA	25
GUISSO FUNILARIA LTDA	25	TORNEARIA BITU LTDA	25
IMEZZA INDUSTRIA DE METALURGIA LTDA	25	VALDIRA PUTON	25
IRMAOS RODEGHERI & CIA LTDA ME	25	VANIA A MARQUES E IRMA LTDA	25
J. B. F. OLIVEIRA MONTAGENS	25	VIEIRA E BIANCHI MET. LTDA – ME	25
J. P. FABRICA DE TELAS LTDA	25	VOLMAR REGINATO	25

Fonte: Prefeitura Municipal de Marau, 2013.

Observando a Tabela 2 percebe-se que as divisões de atividade Metalurgia e Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos estão interligadas e, em muitos casos, acabam se fundindo, sendo suas nomenclaturas equivalentes. Esta informação apenas ressalta o que já foi exposto na literatura, confirmando que, por estarem tão próximas, estas divisões são popularmente conhecidas e classificadas da mesma forma.

Sabe-se que as indústrias desempenham papel significativo para o crescimento de uma região, e Marau se destaca no número de indústrias atuantes no setor metalúrgico, reforçando o potencial econômico e social do segmento para a região. Considerando o número expressivo de estabelecimentos, pode-se dizer que estes contribuem no desenvolvimento da economia municipal, com a geração de impostos e no aumento de renda das famílias, com a geração de novas vagas de trabalho. A alta concentração de indústrias confirma outras características da região, herdada pela cultura italiana de seus fundadores, que é o empreendedorismo e a empresa familiar. Cabe salientar que os mesmos dados vão de encontro com a literatura, que apresenta o estado do Rio Grande do Sul com a maior concentração de indústrias no segmento.

4.2 PIB municipal e participação da indústria

Considerando que o crescimento de uma região pode ser analisado pelo desempenho de suas contas regionais agregadas, através do cálculo do produto gerado pela economia em determinado período, torna-se fundamental a identificação do PIB municipal, que representa a somatória de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade, e a participação das indústrias marauenses nesse montante, para mensurar a renda gerada pela atividade industrial (Tabela 3). Cabe esclarecer que a Prefeitura Municipal de Marau não dispõe de informações específicas sobre o setor metalúrgico, sendo este um dos limitadores da pesquisa.

Tabela 3 – PIB da cidade de Marau e Participação da Indústria

Ano	PIB de Marau R\$ (mil)	Participação da Indústria R\$ (mil)	Participação da Indústria %
2000	429.295	221.963	51,7%
2001	463.051	228.422	49,3%
2002	552.629	264.199	47,8%
2003	700.306	341.399	48,7%
2004	763.059	402.301	52,7%
2005	831.643	439.603	52,8%
2006	840.886	406.224	48,3%
2007	942.673	425.116	45,1%
2008	964.030	410.222	42,5%
2009	1.140.580	551.863	48,4%
2010	1.257.707	569.700	45,3%

Fonte: Prefeitura Municipal de Marau, 2013.

Conforme pode ser visualizado na Tabela 3 e Figura 2, o PIB de Marau no período entre 2000 e 2010 apresentou um crescimento contínuo, acompanhado pelo crescimento da atividade industrial, que, no mesmo período, continuou representando aproximadamente 50% do PIB municipal, embora nos últimos cinco anos tenha apresentado oscilações que diminuiriam sua participação. Em uma década a riqueza gerada pelos agentes econômicos municipais teve um crescimento próximo a 300%, tendo como base o valor de R\$ 429 milhões em 2000 passando para R\$ 1.257 milhões em 2010, ou seja, seu valor quase triplicou neste período.

Quando comparadas as tendências do PIB e a participação da indústria, as informações sugerem que a dinâmica do crescimento econômico do município manteve-se o mesmo no período analisado, uma vez que, a economia municipal e o setor industrial mantiveram o mesmo comportamento nos índices de crescimento. Pode-se dizer que a evolução da atividade econômica municipal, representada pelo crescimento do PIB, está diretamente associada com a expansão da atividade industrial.

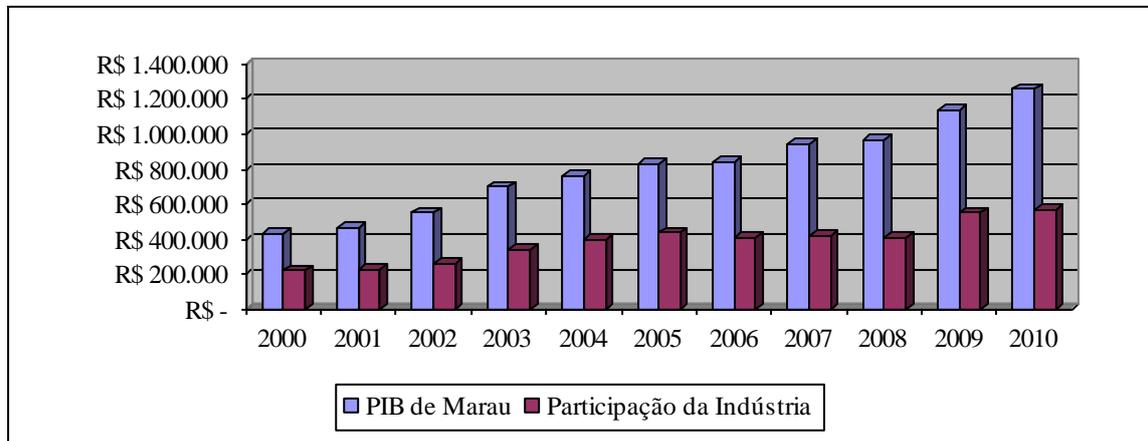


Figura 2 – PIB da cidade de Marau e Participação da Indústria

Fonte: Prefeitura Municipal de Marau, 2013.

4.3 Início da atividade industrial

A Região Sul é destaque em vários seguimentos econômicos, não sendo diferente no setor industrial, sua diversificação e especialização é um traço de sua formação histórica, não sendo, portanto, uma característica recente. Há atividades econômicas tradicionais que se desenvolveram, e ao mesmo tempo, desenvolveram a cidade, como os setores de alimentos, couros, metal mecânico e equipamentos para avicultura e suinocultura. Identificar o início da atividade profissional de um setor em determinada região fornece subsídios que permitem descrever com maior clareza suas características. Para manter em sigilo o nome das quinze indústrias metalúrgicas que representaram a amostra da pesquisa, estas foram citadas por letras, classificadas em ordem alfabética considerando o início da atividade industrial, conforme pode ser verificado na Tabela 4.

As informações fornecidas pela Tabela 4 indicam que a metalurgia pode ser considerada uma atividade com fortes raízes no município, um segmento já tradicional na cidade. Das indústrias que fizeram parte da pesquisa, quatro iniciaram suas atividades entre as décadas de cinquenta à oitenta, período em que a atividade industrial era pouco estimulada na região, sendo uma delas classificada hoje como de grande porte, e considerada pelos participantes da pesquisa como principal responsável pela expansão do setor na região. Percebe-se que o setor apresenta um crescimento significativo no número de estabelecimentos nos últimos dez anos, pois, das quinze indústrias, oito iniciaram suas atividades neste período, o que representa um aumento no número de estabelecimentos superior a 50%. Este número pode ser justificado pela crescente demanda do mercado de estruturas metálicas.

Outra característica marcante da população marauense que teve influência positiva para a expansão industrial foi a vocação produtiva e o elevado capital social trazido por seus fundadores. A história salienta que muitos imigrantes vindos para o estado, principalmente os italianos, trouxeram consigo ofícios que haviam aprendido em seus países de origem.

Tabela 4 – Início da atividade industrial

Indústria Metalúrgica	Início da Atividade
Indústria A	1950
Indústria B	1975
Indústria C	1977
Indústria D	1986
Indústria E	1992
Indústria F	1992
Indústria G	1993
Indústria H	2001
Indústria I	2002
Indústria J	2005
Indústria K	2008
Indústria L	2009
Indústria M	2011
Indústria N	2011
Indústria O	2012

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

O setor metalúrgico marauense, além de movimentar a economia local, representa, em muitas situações, uma oportunidade para o empreendedorismo, fortalecendo a empresa familiar. Seus produtos suprem as necessidades locais e regionais, além de serem produtos utilizados em diversas obras em todo o país e no exterior.

4.4 Faturamento das indústrias metalúrgicas de Marau

Segundo a Prefeitura Municipal de Marau (2013) a cidade é considerada um dos municípios brasileiros mais promissores do Rio Grande do Sul, sendo destaque nos cenários econômico e de desenvolvimento tecnológico, devido ao desempenho de suas indústrias, dentre as quais se destacam as do ramo de metalurgia, que contribuem para a expansão positiva do setor metalúrgico gaúcho.

Para a classificação do tamanho das indústrias metalúrgicas utilizaram-se critérios do Finame para o BNDES (2003) de acordo com seu faturamento, o qual considera pequenas empresas: receita operacional bruta anual ou anualizada inferior ou igual a R\$ 7.875 mil; médias empresas: receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 7.875 mil e inferior ou igual a R\$ 45 milhões; grandes empresas: receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 45 milhões.

De acordo com essa classificação, em 2011, das quinze indústrias participantes da amostra da pesquisa, dez estavam classificadas como pequenas empresas, com faturamento anual inferior ou igual a R\$ 7.875 mil; uma como média empresa (Indústria F), com faturamento anual de R\$ 41.318.304,62 e uma se enquadrava como grande empresa (Indústria B), com faturamento anual de R\$ 286.926.000,00. Em 2012, todas as indústrias aumentaram seu faturamento. Duas tiveram suas classificações alteradas: a Indústria J com faturamento de R\$ 8.205.226,59, aumento superior a 20% em relação ao exercício anterior, passou de pequena empresa para média empresa, e a Indústria F com faturamento de R\$ 48.072.677,24, aumento superior a 16% no faturamento, passou de média para grande empresa. No mesmo período, duas indústrias iniciaram suas atividades, sendo classificadas como pequenas empresas, em seu primeiro ano de funcionamento (as Indústrias N e O), representando 0,19% do faturamento total do setor no período. A Indústria C não fez parte desta análise, pois seu faturamento não foi informado.

Somados os faturamentos gerados no ano de 2012 pelas duas indústrias classificadas como de grande porte o valor obtido corresponde a R\$ 360.684.677,24, e a receita operacional bruta gerada pelas demais indústrias totaliza R\$ 16.394.836,93. Pode-se dizer que estas duas indústrias neste período correspondem a 95,6% do faturamento do setor metalúrgico, considerando apenas os valores gerados pelas indústrias participantes da pesquisa.

Observando a Tabela 5, percebe-se que o faturamento das indústrias apresenta valores distintos, diferenças estas significativas no desempenho financeiro que condiz com a realidade em que cada uma está inserida, sendo este influenciado pelo tamanho e número de funcionários de cada estabelecimento. O menor faturamento apresentado em 2011 foi de R\$ 30.000,00. Quando comparado ao mais expressivo do mesmo período que foi de R\$ 286.929.000,00, percebe-se que este representa apenas 0,010% da receita bruta gerada pela segunda empresa. Em 2012 o faturamento menos significativo e o mais representativo foram apresentados pelas mesmas empresas, sendo o primeiro equivalente a 0,012%.

Tabela 5 – Faturamento e tamanhos das indústrias metalúrgicas

Indústria Metalúrgica	Faturamento 2011 R\$	Tamanho Empresa	Faturamento 2012 R\$	Tamanho Empresa
Indústria A	135.000,00	Pequena	152.000,00	Pequena
Indústria B	286.926.000,00	Grande	312.612.000,00	Grande
Indústria C	-		-	
Indústria D	620.000,00	Pequena	720.000,00	Pequena
Indústria E	700.000,00	Pequena	750.000,00	Pequena
Indústria F	41.318.304,62	Média	48.072.677,24	Grande
Indústria G	2.800.000,00	Pequena	3.114.000,00	Pequena
Indústria H	70.000,00	Pequena	70.000,00	Pequena
Indústria I	56.873,50	Pequena	68.324,00	Pequena
Indústria J	6.703.840,50	Pequena	8.205.226,59	Média
Indústria K	1.800.000,00	Pequena	2.400.000,00	Pequena
Indústria L	116.000,00	Pequena	136.000,00	Pequena
Indústria M	30.000,00	Pequena	40.000,00	Pequena
Indústria N	-		85.624,00	Pequena
Indústria O	-		653.662,34	Pequena

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

O crescimento do setor em 2012, segundo a percepção dos participantes da pesquisa justifica-se pela crescente demanda do mercado de estruturas metálicas e de prestação de serviços de montagens industriais.

4.5 Índice de emprego e renda da população marauense

De acordo com Oliveira (2002) o desenvolvimento, em qualquer concepção, deve resultar do crescimento econômico acompanhado de melhoria na qualidade de vida. Sandroni (2002), afirma que o desenvolvimento econômico significa crescimento econômico acompanhado por melhorias do nível de vida da população e por alterações estruturais na economia.

Para uma região ter desenvolvimento econômico e social, não basta apenas uma economia forte e desenvolvimento tecnológico, é necessário melhoria nos indicadores de bem-estar econômico e social. A população precisa estar integrada a esta realidade, precisa ter condições que proporcionem o seu desenvolvimento, e ter no município indústrias que estimulam a geração de novos empregos e o aumento da renda é fundamental.

Para identificar qual a contribuição do setor metalúrgico para o índice de emprego e aumento da renda da população marauense serão apresentados, nas Figuras 3 e 4, o número de empregos gerados pelas indústrias e, nas Figuras 5 e 6, a remuneração média destes funcionários.

Conforme percebido nas Figuras 3 e 4 duas indústrias se destacaram no número total de funcionários, sendo uma delas classificada como empresa de médio porte e a outra como de grande porte. Essas Indústrias, a F e a J, em 2012 totalizaram 367 postos de trabalho, equivalente a 70,3% da mão de obra empregada pelo setor no período. Sete indústrias mantiveram o mesmo número de funcionários, totalizando 26 pessoas (Indústrias A, D, E, H, I, L e M). Cabe salientar que a Indústria B, classificada como de grande porte não teve participação na análise dos índices de emprego e de renda da população.

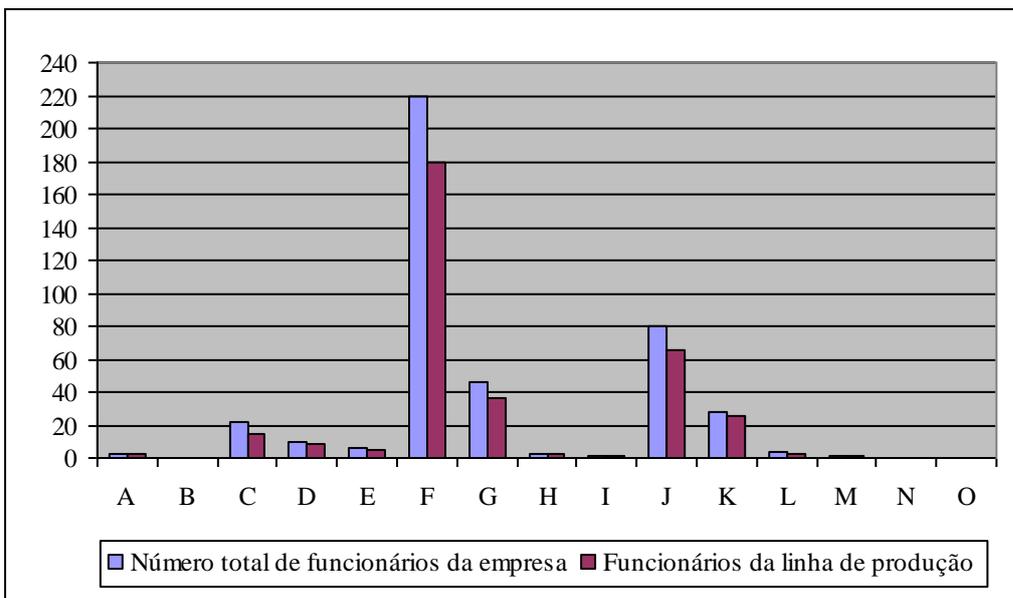


Figura 3 – Número total de funcionários da empresa e número de funcionários da linha de produção em 2011

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

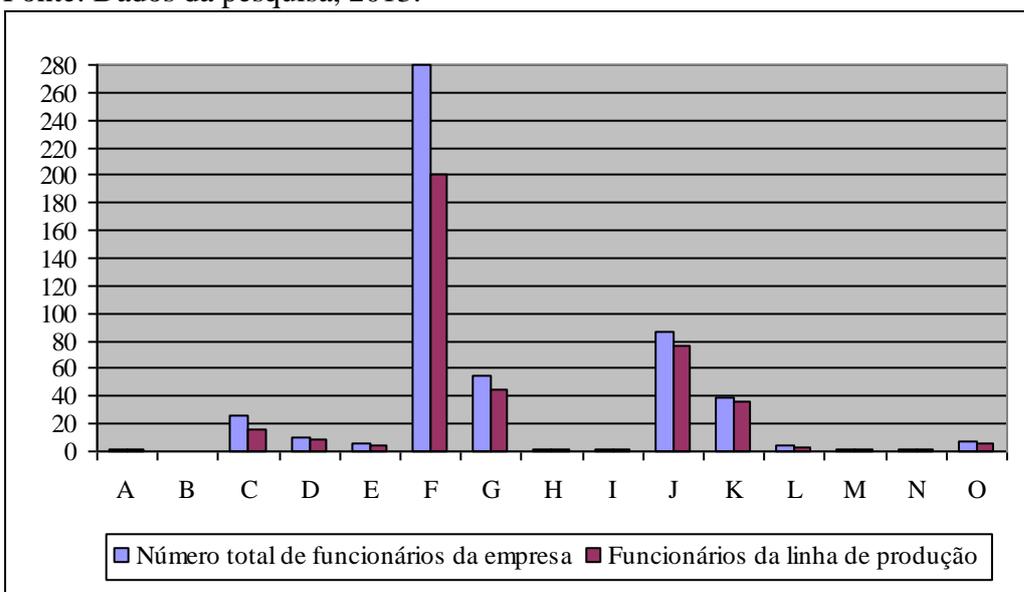


Figura 4 – Número total de funcionários da empresa e número de funcionários da linha de produção em 2012

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Em 2011 as indústrias participantes da pesquisa contavam com 422 postos de trabalho formal, no ano seguinte este número passou para 522 vagas, aumento de 23,7% no número total de funcionários, sendo estas vagas preenchidas pela linha de produção, pois seus percentuais permaneceram equivalentes. No mesmo ano foram instaladas duas novas indústrias que empregaram nove pessoas. Esses dados vão de encontro com as informações apresentadas pelo Boletim Econômico do DIEESE - Departamento Sindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (2013) que cita a cidade de Marau na oitava posição em janeiro de 2013 na geração de postos de trabalho formal no setor metalúrgico no estado.

Como mencionado anteriormente, a população marauense possui uma forte característica empreendedora, sendo muitas de suas indústrias empresas familiares, onde a atividade é exercida pelo proprietário e seus familiares, com isso os custos com mão de obra diminuem, mas afetam outra parte da economia que é a geração de empregos. Analisando as Figuras 3 e 4 percebe-se que nas Indústrias A, H, I, M e N o número total de funcionários equivale a mesma quantidade de mão de obra empregada na linha de produção. Das indústrias analisadas a maioria apresenta um baixo número de funcionários, ou seja, estes estabelecimentos não contribuem de forma significativa para o aumento no índice de emprego, por outro lado, estes, ao saírem do mercado de trabalho, deixaram de ocupar uma vaga de emprego.

Outro fator importante destacado na pesquisa foi a preocupação dos envolvidos em fomentar os negócios e o crescimento da região, privilegiando a contratação de mão de obra local. No entanto, apontaram que nos últimos anos o setor sofreu uma queda na oferta de mão de obra qualificada, e estes optaram pela contratação de pessoas de outras cidades da região.

A estrutura física e a baixa capacidade instalada de algumas indústrias foram citadas como limitadores para a contratação de novos funcionários, pois para o aumento da produção seriam necessários investimentos em infraestrutura, dado que para o manuseio de algumas peças o espaço fabril precisa ser amplo. A necessidade de mão de obra qualificada e o alto custo com despesas salariais, associado com o receio de causas trabalhistas, também foram apresentados como limitadores.

Os dados apresentados reforçam o que já foi citado pela literatura: o estado do Rio Grande do Sul possui mais estabelecimentos no setor metalúrgico do que postos de trabalho formais, sendo esta uma realidade percebida na cidade de Marau, a qual concentra hoje mais indústrias no setor do que vagas de emprego geradas.

Observando a Figura 5 percebe-se que todas as indústrias aumentaram a remuneração média dos funcionários da linha de produção em 2012, com exceção da Indústria H que, além de manter o mesmo salário de 2011 continuou com o mesmo número de funcionários. Outro fator que contribuiu para o aumento no valor dos salários da linha de produção foi a escassez de mão de obra na região, não só para este setor, mas para a grande maioria das indústrias instaladas no município.

Cabe mencionar que a Indústria F classificada em 2012 como de grande porte, em 2011 contava com 220 funcionários, destes, 180 são da linha de produção com remuneração média de R\$ 1.000,00. No ano seguinte, com a contratação de 60 novos funcionários, totalizou 280 empregados, sendo que 200 ficaram na linha de produção com uma remuneração média passando para R\$ 1.300,00, equivalendo a um aumento de 30%. No mesmo período, a Indústria J classificada em 2012 como de médio porte contratou 07 empregados, totalizando 87 funcionários, destes, 77 na linha de produção, os quais tiveram seus salários alterados de R\$ 1.300,00 para R\$ 1.400,00. Chama a atenção, a indústria H, a qual apresentou a melhor remuneração em 2011, permanecendo com a mesma em 2012.

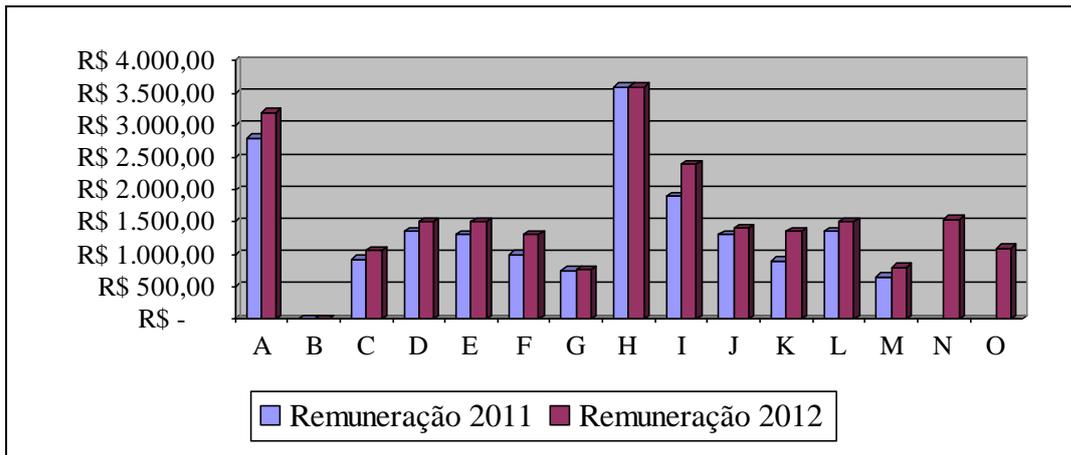


Figura 5 – Remuneração média dos funcionários da linha de produção

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Com a diminuição da mão de obra, aumentou a procura por funcionários no mercado de trabalho e as indústrias foram forçadas a aumentar seus salários para atrair mais mão de obra. Cabe salientar que o nível de qualificação exigido pelo setor tem aumentado, forçando os trabalhadores deste segmento a buscarem aperfeiçoamento, e conseqüentemente melhores remunerações.

Conforme apresentado na Figura 6, o setor metalúrgico marauense apresenta remuneração média na linha de produção superior ao piso salarial da categoria profissional no Rio Grande do Sul que, em 2011 foi de R\$ 663,40 e em 2012 R\$ 761,28. A valorização destes trabalhadores está proporcionando maior poder aquisitivo para suas famílias e condições para o seu aperfeiçoamento.

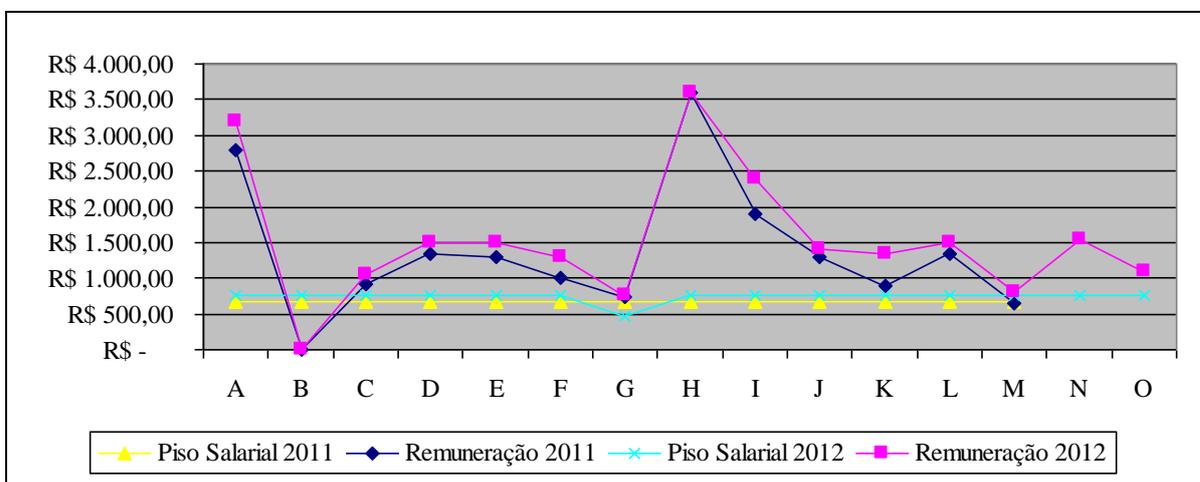


Figura 6 – Remuneração média dos funcionários da linha de produção e Piso Salarial

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Outro fator que justifica os valores expressivos na remuneração é a empresa familiar, pois ao invés do pagamento das despesas salariais, estas correspondem ao pró-labore dos proprietários e seus familiares. Porém, conforme apresentado anteriormente, as demais indústrias que não se enquadram nesta realidade, também apresentam salários significativos na linha de produção.

Pode-se dizer que os responsáveis pelas indústrias metalúrgicas perceberam que para ofertarem um produto ou serviço diferenciado, a dedicação de seus colaboradores é de extrema importância, ou seja, valorizar o ser humano é essencial para atingir bons resultados e

continuar crescendo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidade de Marau é considerada um polo de desenvolvimento regional, e a dimensão econômica que o município representa para a região é influenciada diretamente pela contribuição do setor metalúrgico. A expansão deste setor está relacionada com o crescimento dos segmentos de estruturas metálicas e de prestação de serviços de montagens industriais.

O panorama do setor metalúrgico na cidade de Marau forneceu subsídios que permitiram mensurar a abrangência da atividade industrial no município, bem como os fatores socioeconômicos influenciados pelo segmento. Através dos resultados obtidos, percebeu-se que o setor contribui de forma expressiva para o crescimento econômico e social, gerando recursos para o setor privado e público, emprego para a população local e, conseqüentemente, aumento de renda para as mesmas.

Marau se destaca no número de indústrias atuantes no setor metalúrgico. Esse número expressivo de estabelecimentos reflete uma característica da região que é o empreendedorismo e a empresa familiar. A metalurgia pode ser considerada uma atividade já tradicional na cidade, pois algumas de suas indústrias iniciaram suas atividades entre as décadas de cinquenta e oitenta, porém foi nos últimos anos que aumentou significativamente o número de estabelecimentos.

No período entre 2000 e 2012 o PIB municipal apresentou crescimento contínuo, acompanhado pelo crescimento da atividade industrial, que no mesmo período continuou representando aproximadamente 50% do seu valor. A evolução da atividade econômica municipal, representada pelo crescimento do PIB, está diretamente associada com a expansão da atividade industrial. Todas as indústrias participantes da pesquisa aumentaram seu faturamento em 2012, sendo elas onze classificadas como pequenas empresas, uma como média empresa e duas como grandes empresas. Cabe salientar que as de grande porte são responsáveis por 95,6% do faturamento total do setor.

Em 2011 o setor contava com 422 postos de trabalho formal, no ano seguinte este número passou para 522 vagas, aumento de 23,7%. Das indústrias pesquisadas, sete mantiveram o mesmo número de funcionários, sendo elas de pequeno porte, e duas se destacaram, uma de médio porte e outra de grande porte, sendo responsáveis por 367 vagas, equivalente a 70,3% da mão de obra empregada pelo setor no período. O setor metalúrgico marauense apresenta uma remuneração média na linha de produção bastante superior ao piso salarial da categoria profissional no estado. A escassez de mão de obra na região é o principal contribuinte para este cenário, o que acabou forçando as indústrias a aumentarem seus salários para atrair mais mão de obra. Em 2012, todas as indústrias aumentaram a remuneração dos funcionários, com exceção de uma (empresa H) a qual manteve o mesmo salário de 2011, no entanto, o maior salário do setor.

Ao término desta pesquisa, pode-se concluir que este ramo de atividade é altamente representativo no crescimento econômico de Marau que, por sua vez, reflete positivamente no desenvolvimento social do município, podendo ser considerado um dos alicerces da economia municipal, resultado esse que o faz merecedor de maior atenção, tanto do setor público quanto privado, para que possa continuar com sua expansão.

Cabe salientar que novos estudos fazem-se necessários para melhor complementar os resultados apresentados no artigo, principalmente por dois fatores: pela amostra da pesquisa ter sido pequena, comparada à totalidade de empresas locais e, devido à alta representatividade que as indústrias de grande porte têm no mercado metalúrgico local, as quais influenciam toda a cadeia produtiva.

REFERÊNCIAS

Anuário Estatístico do Setor Metalúrgico. 2012. Disponível em: <www.mme.gov.br>. Acesso em: 20 jun. 2013.

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. 2013. Linha de financiamento. Disponível em:<<http://www.bndes.gov.br>>. Acesso em: 24 jul. 2013.

DIEESE- Departamento Sindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. 2013. Boletim Econômico. Ano 2, N. 5, fev. 2013.Periodicidade mensal. Disponível em: <http://www.ftmrs.org.br/arquivos/file_513661b35d3ad.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2013.

Cadernos Setoriais: Metal Mecânico – Rio Grande do Sul 2011. Disponível em: <<http://adesm.org.br/wp-content/uploads/2011/11/Metal-Mec%C3%A2nico-FIERGS.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2013.

EXPOMARAU. 2013. Disponível em: <<http://www.expomarau.com.br/home/a-cidade-de-marau>>. Acesso em: 25 jun. 2013.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Classificação nacional de atividades econômicas. Rio de Janeiro: IBGE, CONCLA, 2007. versão 2.0. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/classificacoes>>. Acesso em: 19 jul. 2013.

OLIVEIRA, G. B. de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. Revista da FAE. Curitiba, v.5,n.2, p.37-48, maio/ago.2002.

Prefeitura Municipal de Marau 2013. Disponível em: <<http://www.pmmarau.com.br/index.php?page=marau&codigo=11>>. Acesso em: 24 jun. 2013.

SANDRONI, P. Novíssimo dicionário de economia. 11. ed.. São Paulo: Best Seller, 2002. 649p.

SOUZA, N. J. de. Exportações e crescimento econômico do RS – 1951-01. Texto didático. Porto Alegre: Núcleo de Estudo e Pesquisa, PUCRS. 2006.